

# Echos de Guimarães

Director e Editor, J. de B. da Rocha Carneiro  
Administrador, Antonio Dantas  
Redacção e administração,  
Rua de Payo Galvão, 70

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade da Empresa  
DOS  
Echos de Guimarães

Officinas de composição e impressão  
Typographia Minerva Vimaranesense  
68, Rua de Payo Galvão, 72  
GUIMARÃES

Segundo dizem alguns collegas nossos, o antigo ministro democratico e secretario do presidente da republica, snr. dr. Augusto Soares, prometteu a criação do novo concelho de Vizella.

E' pois, de toda a justiça, que os democraticos vimaranesenses vão ás urnas, dando o seu voto aos candidatos do partido que pensa assim aniquillar o concelho de Guimarães.

## Do Capitolio á Rocha Tarpeia... e Vice-versa

Elevado o snr. Dr. Manoel d'Arriaga ao alto cargo de presidente da supposta republica portugueza, pelo consenso unanime dos vultos preponderantes do regimen, esse facto indicava, segundo o espirito das instituições, que na sua pessoa concorriam todos os predicados para ser considerado o primeiro cidadão do seu paiz.

Eleito elle, se não lhe formaram uma côrte, como a do chefe d'Estado do anterior regimen, foi porque, entre as varias virtudes que esmaltam as actuaes instituições, sobresahe a *economia* e tambem a *egualdade*, que obriga a não cercar de tal brilho o chefe do estado que deslumbrasse as toupeiras, que no uso do direito que a constituição lhes confere, precisem de se lhe acercar.

Mas, se não teve côrte, nem lista civil, nem nenhuma d'essas coisas que tanto commovem o espirito democratico, teve em compensação todas as outras honras que não custam dinheiro, taes como continencia da bandeira, toques de clarins, salvas d'artilheria, etc. Mas todas estas coisas, que no fundo são bellas, não são apanagio do individuo, por mais merecimentos que na sua pessoa concorram: são apanagio do cargo.

Cahido elle do pedestal a que as suas virtudes ou as intrigas da politica o ergueram, fosse qual fosse o motivo da queda—cançasso, desillusão, despeito, ambições ou intrigas de descontentes, as demonstrações de respeito nacionaes, cessam; mas uma coisa, contudo, parece que deveria prevalecer—o respeito particular pelo cidadão que, unanimemente, foi considerado o melhor de todos.

Pois tal não se deu! Pomos um só ponto de admiração porque nesta nossa pittoresca republica tão afeitos andamos a surpresas e maravilhas, que já não ha logar para espantos.

Tal não se deu! Numa mensagem ao parlamento fez S. Ex.ª a renuncia do seu alto cargo, e essa renuncia foi aceite com satisfação!

Uma unica voz se ergueu, e essa mesma á sobre-posse, para que junto do homem a quem o suffragio elevou á mais alta magistratura, se fizesse uma tentativa, pro-forma que ella fosse, para desistir do seu intento.

Essa voz foi abafada pelo ulular da multidão de phariseus, a mesma que votaria a morte de Christo se outra, de eguaes instinctos, a não tivesse feito primeiro.

E o homem a quem a paixão sectaria ergueu ao pinaculo da consideração, ao Capitolio da Republica, foi despenhado pela Rocha Tarpeia da ingratidão.

E por quem foi elle substituido? Por outro ex-grande homem da republica!!

Por outro que, como elle, tambem conheceu a gloria do triumpho, por outro, em honra de quem tambem se abateram bandeiras, soaram clarins, troaram canhões, por outro que, como elle, tambem fôra levado ao Capitolio e como elle tambem despenhado da Rocha Tarpeia!

Mas nesta nossa extravagante republica, dão-se coisas maravilhosas! aquelles que os romanos, na sua colera insensata ou na sua dura justiça, despenhavam do rochedo, chegavam a baixo transformados em farrapos humanos, despojos lamentaveis e irreconheciveis. Mas os homens da nos-

sa republica chegam ao fundo da ladeira, sacodem-se, limpam-se e vão tranquillamente para sua casa esperar que novamente lhes chegue a vez de... subirem lá a cima tal qual como um gato, a quem um trambolhão de um telhado não impede de, ao outro dia, para lá voltar... ás gatas, visto que a hypothese de novamente cahir, de forma alguma o preoccupa, tão impunemente cahiu!

Singular paiz! Extravagante re-publical

## Os salvadores do povo

Se o povo leva uma vida atribulada, não é por falta de salvadores, de patriotas e democraticas; principalmente depois do nunca assás celebrado 5 de Outubro, ha abundancia d'isso a começar no *homem forte*, que na sua pessoa encerra as tres honrosas qualidades, até os seus rivales e competidores, que por contraposição são *homens fracos*, mas que nem por isso são menos salvadores, patriotas e democraticas.

Amar o povo, servir o povo, defender o povo, libertar o povo, eis ahí a paixão ardente, o mote repetido, o thema forçado dos salvadores e dos democraticas.

Tramam-se revoluções, fomentam-se tumultos, commettem-se assassinios, armam-se bombas, cria-se o terror, premia-se a vil delação, organiza-se uma espionagem inquisitorial e tudo isso se faz unicamente para bem do povo. E o que é extremamente curioso e d'uma amargura indefinivel é que depois de tantas revoluções, depois de tanto sangue derramado, depois de tantos parlamentos, depois de tantas leis, depois de tantos triumphos da liberdade e da democracia, o pobre povo, o idolo tantas vezes invocado e louvado pelos salvadores, continue a ser uma victima de soffrimento e de oppressão, continue a viver nas mesmas penosas condições, se não fôr peorando cada vez mais.

Não seria melhor a sorte do povo, se tivesse menos salvadores?

Eu creio bem que sim.

Quando se dá balanço aos proventos d'uma revolução, encontra-se sempre um grande deficit.

Attentemos por um pouco na ultima que se fez no mez passado e que seria uma heresia democratica não a considerar como encaminhada á felicidade do povo.

Houve mortes e ferimentos de soldados em grande numero; houve consumo de munições de certa importancia; houve despesas consideraveis com reparações de vias ferreas que tinham sido le-

vantadas e de fios telegraphicos que tinham sido cortados; houve destroços nalguns edificios publicos e particulares; e sobre estes lamentaveis resultados houve outros que ainda são mais lamentaveis: o redobramento dos odios e vinganças de que já ha tanto tempo estamos soffrendo e por conseguinte a divisão e desunião cada vez maior da familia portugueza.

E acontece isto precisamente numa occasião de serias apprehensões, em que precisamos ter um exercito numeroso e bem muniado e fazer as maiores economias possiveis e congregar num esforço commum todas as boas vontades na previsão prudente de possiveis eventualidades perigosas.

Eis aqui o que o povo deve aos seus salvadores da ultima hora. A sua sorte não melhorou absolutamente nada. Se fome tinha, fome continua a ter; se vivia opprimido, agora ainda mais opprimido está; se via o futuro envolvido em nuvens de mau agouro, agora não o vê de melhor aspecto. Ficou livre d'uma coisa a que assustadoramente chamavam dictadura e que afinal era tão suave que nada o incommodava, e agora fica sujeito á dura tyrannia d'um grupo que se impõe pela força bruta.

Salvadores do povo! peste do povo é que elles são.

E por mal de nossos peccados assim havemos de continuar a viver: os salvadores e os democraticas a multiplicarem-se cada vez mais e o povo a lutar de dia para dia com novas difficuldades. E seria um atrevimento dizer que não estamos em progresso.

P. A.

## O Provisorio... definitivo provisoriamente

O merecimento e mais partes que concorrem no snr. Theophilo Braga são tudo coisas de tirar e pôr.

Com effeito sua Ex.ª, que á data gloriosa da implantação da maravilhosa *re publica*, era um cidadão de se lhe tirar o chapéu—basta dizer que era considerado pelos Rodrigues e Covões a mais alta *cerebração* da peninsula, e que por isso foi feito presidente do provisorio, passou, para a circumstancia de ser promovido a definitivo, a ser considerado *doido!* simplesmente doido, com todos os requisitos necessarios a ser internado em um manicómio.

Pois a este mesmo doido, foi restituído provisoriamente o juizo, por aquelles mesmos que lh'o tinham tirado, para ser feito... ainda provisoriamente, presidente definitivo da re publica.

Mas o que nesta scena burlesca mais graça tem, é a maneira por que as coisas foram feitas:

Quando a commissão nomeada para dar ao illustre cidadão a

grande nova, que elle, é claro, fingia ignorar, commissão que por signal levava á frente o cor-deal Bombardino, sahia a porta do Senado, com o simulado intuito de o ir buscar ao seio do seu gabinete de estudo, onde o encontraria todo sujo da poeira dos alfarrabios, eis que o topa já prompto, encasacado e limpo e, para cumulo de surpresa, com uma mensagem presidencial na mão! mensagem que por signal a custo leu, tão commovido e entusiasmado estava que até se engasgou com as lagrimas que, de pura emoção chorou por se vêr emfim definitivamente presidente d'essa coisa com que elle sonhou toda a vida e que só agora é perfeita, completa, racional, coherente, logica, ainda mesmo que a sua presidencia definitiva seja apenas... provisoria.

E signa do bom Theophilo ser sempre provisorio!

O seu nome, composto de duas palavras gregas, traduzido dá—Amigo de Deus, coisa que elle foi apenas provisoriamente, em pequeno.

Sonhando toda a vida em derubar thronos e altares, só consegue, no fim d'ella, arranjar uma *re publica* definitiva e uma republica provisoria.

Como a elle competia ser promovido por antiguidade á presidencia, fizeram-no presidente do provisorio; e finalmente, não havendo mais ninguem, com tão bom estomago que quizesse correr o risco da vertigem d'altitudes, lá o fizeram presidente da republica, mas ainda provisoriamente.

Faz-nos lembrar um certo Vicente da anecdota, que foi sempre Vice: foi vice-presidente d'uma camara, vice consul em qualquer parte, Visconde, e até, para não faltar nada, Vice ente.

Se depois de todas estas coisas não lhe fica a alcunha de Provisorio, é porque decididamente os gaiatos nacionaes são todos do partido que o nomeou.

## O que elles... dizem!

Coisas...

De A Vanguarda:

«Lembram-se todos ainda, de certo, do que no parlamento se fez ao actual presidente da Republica snr. Theophilo Braga, quando S. Ex.ª foi entrevistado por um jornal de Lisboa.

Nesse parlamento chegou-se a voltar as costas a S. Ex.ª

Os jornaes democraticos disseram do snr. Theophilo Braga o que Mafoma não disse do toucinho e até de demente o alcunharam.

Pois agora esse mesmo parlamento elevou-o ao supremo cargo do Paiz e esses mesmos jornaes já o applaudem e as commissões politicas democraticas dirigem a esse nobre vulto, que tão infamado foi, mensagens de saudação.»



Situação... friste

Da Republica:

«O partido democratico tinha a faca e o queijo na mão, isto é, tinha por si o movimento revolucionario que lhe pôs logo no respectivo logar as poucas peças desmontadas da machina, a maioria parlamentar cuja docilidade é exemplar e o governo cuja benevolencia aquiescencia ás determinações democraticas é bem conhecida. De maneira que, ainda mal se tinha esvaído o fumo das ultimas escorvas revolucionarias, já o partido democratico estava manipulando a lei eleitoral, e, como não tinha duvidas sobre a deliberação parlamentar, desde logo começou a distribuição, que, pôde ser metódica e vagarosa, dos seus candidatos.»

Mas ninguem que seja atilado poderá dizer que as coisas assim não vão bem. Achamos até que caminham optimamente. Temos ali um presidente de Republica que foi eleito por um partido. Vamos ter um congresso que será quasi em absoluto absorvido pelo mesmo partido.

E depois? Depois toda a gente dirá que valeu a pena matar 200 homens e ferir mais de 1000 para... conciliar os republicanos, estabelecer a harmonia geral, consolidar a Republica e levantar os creditos da nacionalidade, — tudo por intermedio de umas eleições livres. E viva a Constituição!»

Limando as arestas

Do Mundo:

«O Estado não pode impor-se tiranicamente á consciencia dos seus funcionarios. Mas o Estado tambem não pode consentir decorosamente que os seus servidores sejam antes seus inimigos. Ha funcionarios que, não sendo, no seu intimo, republicanos, aceitaram o novo regimen, cumprindo as suas obrigações profissionais e fazendo prudente reserva das suas opiniões intimas. Esses não podem, não devem ser afastados dos seus logares, porque a attitudede correcta do seu passado é uma garantia da correção do seu futuro.»

Não gostou

Parece que a Capital quer ser agora o orgão officioso da marinha de guerra. Assim transparece do que diz sobre as declarações, ou antes, das revelações do sr. Fernandes Costa:

«Essas transcrições demonstram que o sr. dr. Fernandes Costa se apressou a dizer, deante da marinha, mais do que as palavras necessarias para que ella se capacitasse de que todo o seu esforço, como ministro, estaria ao lado do pensamento revolucionario, esquecendo suppostas ou reais responsabilidades que tivesse ligadas ao governo Pimenta de Castro. Volta agora o sr. dr. Fernandes Costa a perfilhar essas responsabilidades? Pois que s. ex.<sup>a</sup> o diga com clareza e verã que, no mesmo dia, a marinha dispensará os seus serviços—se é por attenção á marinha que se conserva no ministerio.»

«Livardade»

Da Republica:

«E' verdadeiramente escandaloso este processo de fazer eleições. Só antes de hontem, isto é, no dia 1 de junho, appareceu no *Diario do Governo* a lei que ha de regular o acto eleitoral e a respectiva distribuição de circulos. Deu-nos ella, pois, o bem curto prazo de doze dias para preparação de um acto eleitoral importan-

tissimo. Se attendermos a que a declaração de candidaturas tem de ser feita até domingo, 6, segue-se que a lei eleitoral, que devemos á munificencia do partido democratico diligentemente servido pelo governo do sr. José de Castro, nos deu apenas 5 dias para arranjarmos o elenco das nossas listas e darmos os primeiros e indispensaveis passos dos nossos trabalhos.»

VARIEDADES

O nosso presado amigo e brioso militar, o sr. Tenente João G. d'Abreu e Lima, enojado com a indisciplina e falta de brio que infelizmente mancha o nosso exercito, noutros tempos modelarmente disciplinado, afastou-se do serviço activo e retirou-se á vida particular.

Não é sem um verdadeiro sentimento de pezar que um official brioso despe a farda que honrosamente por tantos annos vestiu; é preciso portanto um forte motivo, tal como o convencimento de a não poder devidamente honrar.

Outros como elle se tem apartado da familia militar, apesar de o Tartufo ministerial, na sua arenga, ter preconisado a paz e a harmonia entre os membros d'essa familia.

E' que o bravo paisano, ignora, apesar da sua grande sabedoria, que para haver harmonia é indispensavel haver a concordancia resultante da identidade de qualidades, e como tal se não dá, só resta, aos que tem brio, afastar-se dos que o não tem.

Parabens pois a sua Ex.<sup>a</sup>, e parabens á nação portugueza.

Transcrevemos da «Liberdade»:

Lisboa, 4.

Ha uma geral indignação pela maneira traiçoira com que foi preso o capitão Velloso.

Tendo-se batido como um valente que é, ao lado das forças fieis ao governo, o capitão Velloso sabendo que o queriam prender escondeu-se. Do ministerio da guerra mandaram chamar o official sr. Silveira Ramos, muito amigo do capitão Velloso, e affirmaram-lhe:

—Vá v. convencer o seu amigo Velloso a que saia á rua, que lhe garanto sob palavra de honra que ninguem o prende.

O sr. Silveira Ramos foi comunicar estas palavras ao capitão Velloso.

O capitão Velloso saiu á rua e foi logo preso, achando-se detido no presidio da Trafaria.

Isto correu, espalhou-se logo o alçapão, a verdadeira armadilha arranjada ao capitão Velloso, e toda a gente se sente indignada.

Ninguem duvida da lealdade do tenente Silveira Ramos. Toda a gente afirma que foi um instrumento de vingança, e elle o primeiro a ser enganado, como foi o primeiro a indignar-se pela traição.

Não sabemos quem encarregou o sr. Silveira Ramos de convencer o seu amigo capitão Velloso a que sahisse á rua.

Ouvimos que isto se passou no ministerio da guerra, e ha quem diga que foi o proprio ministro. Mas isto é de tal maneira grave que não o podemos acreditar! Um ministro da guerra que tal fizesse deshonrar-se-hia como politico e até como homem.

Não fallamos com o sr. Silveira Ramos, que não conhecemos pessoalmente, nem com o capitão Velloso, que tambem não temos o prazer de conhecer. Só elles dois poderão restabelecer a verdade dos factos. Mas o que se sente, e se ouve na bocca de toda a gente, é esta versão que deixamos narrada, e que tem merecido a geral e indignada censura.

Absolutamente democratico o procedimento do sr. Ministro!

Que farão entretanto os snrs. officiaes para quem a farda não é uma libré?

Mandarão muito simplesmente escová-la ou lembrar-se-hão de que a espada tambem é artigo de uniforme?

Em serviço de propaganda politica ou industrial appareceu hontem, nas ruas cá do burgo, um cidadão correctamente vestido de sobrecasaca e cartola, gravata verde e luvas vermelhas. Houve quem dissesse que era um dentista; tambem houve quem affirmasse ser um aspirante a deputado.

Em qualquer das hypotheses não temos duvida em lhe fazer um reclame gratuito, recommendando-o aos suffragios do bom povo cá da terra, para que elle lhes vá ao bolso, se fôr deputado, e aos queixos, se fôr dentista. E' de crer que elle faça uma ou outra coisa sem dôr, que é como quem diz, sem dô nem piedade.

Diz o «Janeiro» que a direcção e um grupo de *sucias* da liga das mulheres republicanas, foram cumprimentar o presidente Theophilo e o bravo Leotte do Rego, que ficaram muito penhorados com a visita.

A' sahida pediram-lhes um vinhem.

Os dirigentes das nossas amadas instituições descobriram uma maneira muito pratica e engenhosa de protegerem os amigos em desgraça: mettê-los na prisão.

E' por isso que conservam em ferros d'el-Presidente o illustre General Pimenta de Castro e os seus honrados collaboradores. No antigo regimen não era assim: quando havia um homem honrado a quem a canalha perseguia, mettia-se a canalha na cadeia e as pessoas de bem ficavam em liberdade. E' o que ainda se usa em Inglaterra, como consta ter affirmado o Ministro Inglez ao nosso paternal governo, e offerecendo-se por signal para o proteger! Tem graçal Para isso precisava de principiar por metter o ministerio na cadeia.

Hom'essa! Então escaparia algum administrador do tempo do General!

Consta que um sargento de marinha, de apellido Costa, se propõe deputado—independente por Villa Nova de Gaya.

Provavelmente o bravo sargento adormeceu em algum armazem de Port Wine, e acordou estre-munhado a dar vivas á Constituição e a julgar-se Alexandre Braga.

Dizem que o 29, de Braga, foi dissolvido tendo já partido para Lisboa alguns officiaes.

Para fomentar a boa harmonia entre a familia militar, nunca mais teremos ministros como o que agora temos. Podia muito bem alistar-se como cabo de esquadra na expedição á França.

O rei d'Italia tambem foi agora nomeado cabo de um regimento de Zuavos francezes—é certo que não foi pelo mesmo motivo, mas o nosso paisano, não é p'ra'hi nenhum rei.

Ha tempos em Lisboa, desembarcaram uns pobres chinezes á espera de paquete que os levasse ao seu destino definitivo.

Cahiram nas unhas de uns cidadãos democraticos, gerentes de uma Companhia do Olho Vivo, que decidiram reinvidicar cento e tantas libras que elles tinham entregado para a passagem. Um dos *sucios* da sociedade deixou-se amordaçar dentro d'um urinol e foi-se queixar depois, que por seu turno, outro cidadão reivindicara as taes libras.

Pois estes illustres cidadãos, que são, como é de prever, dedicados amigos da republica, foram

judgados e absolvidos... por falta de provas!!!

Os chinezes não foram para a cadeia, naturalmente por não haver no orçamento verba para tal despeza. Constituição acima de tudo.

Consta que vão ser demittidos alguns administradores de concelho que estão fazendo politica retintamente partidaria, a despeito das ordens terminantes do governo, em contrario.

GAZETILHA

Outra vez lá no poleiro  
O bom Theophilo 'stá;  
O pobre homem não cança  
D'andar de cá para lá.

Ora o deitam ás ortigas,  
Ora o ceidam ás alturas,  
Ora a bola s' illumina,  
Ora se fica ás escuras.

Ora serve para testo  
da nacional panella;  
Ora serve de rodilha  
de metter debaixo d'ella.

Ora é para os matutos  
a maior cerebração,  
o engenho mais agudo  
da lusitana nação.

Ora é um paranoico,  
Um pobre, triste demente,  
Um lorpa, escarncido  
p'la ajuizada gente.

D'aqui pode concluir  
O bom leitor prudente:  
De qualquer coisa se pode  
Arranjar um presidente.

CARTEIRA ELEGANTE

CANCIONEIRO POPULAR

Troquei contigo um olhar,  
Logo a partir d'esse instante,  
Eu deixei de acreditar  
Que o ceu esteja tão distante.

Nem por sombras te lembraste,  
Vendo São Sebastião,  
Das settas que tu cravaste  
No meu pobre coração.

Conversando...

Viver?!...  
E' lá viver, este continuado  
arrastar que no mundo se leva?!...  
E' lá viver, vê apenas a côr  
azulina do nosso Céu, bordado  
de estrelas e franjado de prata?!...  
Oh! se viver é só isto, viver é  
muito pouco, viver é nada!

Horas de negro pesar e de  
cruel angustia, aquellas que nos  
subjugam o espirito, idealisando-  
nos um futuro todo côr de rosa,  
quando a nossos punhos se prendem  
apenas grilhões de dôr!...

Horas de remorso, as que se  
passam na vida, chorando as lagrimas  
que fazemos a outros chorar!...

Horas de melancholia e de  
tristeza, porque... não temos coragem  
de tirar a isto, o que isto  
pode e deve dar!...

E vive-se!...  
E' uma boa mentira, que passa  
de paes a filhos e de estes a  
netos, quando viver é só morrer...  
Sim, morrer... e a transição  
que se opera, pode então trazer-nos  
a verdadeira felicidade, porque  
essa só reside no Além!...

—Nem sempre... —segredanos  
o coração, de lado!  
Ainda ha horas de paz, horas de amor,  
horas de esperança neste mundo!

Ainda muitas vezes, quando os  
olhos fechados, a nossa memoria  
não esquece e:

quanto mais procuro não a ver  
quanto mais fecho os olhos mais a vejo!

MODO BARATO DE COMBATER O MILDIO

O preço excepcional que tem attingido o sulfato de cobre, fez com que julgassemos da maior oportunidade o indicar aos nossos leitores um modo altamente economico de preparação da calda para o tratamento do mildio.

Em 100 litros d'agua dissolvem-se 300 g. de sulfato de cobre, adicionando leite de cal até a reacção neutra ou alcalina, isto é, até virar a azul o papel vermelho de Tournesol.

Em uma pequena vasilha deitam-se 2 litros de leite desnatado adicionando-se-lhe 150 g. de cal em pó, mechendo bem, para que o liquido não fique com grumos.

Este leite assim preparado, adiciona-se aos 100 litros da calda.

Esta calda caseinada, embora contenha uma percentagem pequena de sulfato de cobre, tem uma acção eficaz sobre o mildio.

Facilmente se obtém o leite desnatado nas diferentes fabricas de manteiga; em Guimarães, por exemplo, na Cooperativa de Lacticianos da Associação dos Proprietarios e Lavradores.

Convem advertir os interessados de que as caldas cupricas contra o mildio devem ser espalhadas sobre tudo na pagina inferior das folhas, sarmentos e cachos.

Convem tambem dizer que o leite desnatado misturado com a cal, se conserva facilmente.

Coração que tanto mentes...  
Calate, não faças convencer-me,  
porque... nada consegues.  
E se é certo que a:

suã frieza augmenta o meu desejo

é egualmente certo que:

meu espirito no entanto, não descança  
amam metade os que amam com esperança,  
amar sem esperança é o verdadeiro amor!

Triste illusão...  
E Ella é bella de mais, para  
ser amada assim!

Souvenir.

Casamentos

Muito brevemente se realiza o casamento d'uma gentilissima menina, muito conhecida na nossa alta sociedade e enteada d'um nosso querido patricio, com um rapaz muito distincto que este anno acaba os seus estudos.

Egualmente se contratou o casamento d'uma nossa sympathica conterranea, oriunda de uma nobre familia de Guimarães e residente no Porto, com um illustre advogado d'aquella cidade.

A noiva, ao par de ser uma menina distinctissima, allia á sua formosura uma educação d'elite, o que a torna muito querida na alta sociedade portuense, onde occupa um logar de destaque, logar sem duvida merecido, vistas as excellentes qualidades que a exornam.

O noivo, é um rapaz egualmente distincto, tendo todos os requisitos para tornar feliz a nossa gentil patricia.

Antecipamos os nossos cumprimentos, fazendo votos para que os illustres noivos tenham na sua nova vida, as maiores venturas.

Viscondessa Nespereira

Está entre nós a illustre titula' Senhora Viscondessa de Paço de Nespereira.



Os Echos de Guimarães saudam a illustre fidalga, que sendo por nascimento o é igualmente pelas brilhantes qualidades moraes que a exornam.

Nunca esquecerão os Echos as palavras por Sua Ex.<sup>a</sup> a elles dirigidas, por vezes, que, no meio d'este grande descalabro, são para nós um poderoso e indefectivel incentivo para proseguirmos no caminho até aqui traçado.

Saudamos, pois, calorosamente a nobre fidalga, e apresentamos-lhe os nossos cumprimentos respeitosos.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e galante filha, está entre nós o nosso illustre conterraneo, antigo e distincto consul de Portugal em Vigo, sr. dr. José Martins de Menezes (Minotes).

Está enfermo, mas não é da gravidade que se presumia, o nosso illustre collega do *Commercio de Guimarães* sr. Azevedo Machado.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa esteve entre nós o nosso amigo sr. Joaquim Ferreira.

Parte brevemente para o Seixoso o nosso querido amigo e distincto director clinico do estabelecimento de saude, d'aquella estancia, sr. dr. José Maria de Moura Machado.

De Briteiros, regressou a Guimarães, na companhia de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e gentis filhinhos, o abalizado clinico sr. dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior.

Esteve no Porto o nosso prezado amigo, antigo e illustre presidente da Camara Municipal, sr. Alvaro da Costa Guimarães.

Tem estado nesta cidade o nosso amigo sr. Padre João Antonio Ribeiro.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, encontra-se em Moansão, o nosso estimado conterraneo sr. Commendador André Avelino Lopes Guimarães.

De regresso á sua casa de Felgueiras, esteve nesta cidade, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> irmã, o nosso amigo sr. dr. Americo Maltez.

Vae em vias de completo restabelecimento o acreditado negociante sr. José Ferreira Ramos.

Esteve em Guimarães, de visita a sua ex.<sup>ma</sup> familia, o nosso illustre conterraneo e antigo capitão de artilharia sr. Arthur Jorge Guimarães.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa partiu hontem para Melgaço o estimado industrial sr. Florencio Leite Lage.

Esteve nas suas propriedades de Cabeceiras de Basto o importante negociante sr. Aureliano Fernandes.

## NOTICIARIO

### Regulamentação de trabalho

A camara municipal mandou affixar editaes com a nova regulamentação das horas de trabalho para o commercio.

Em vista d'isto, a partir da terça proxima, vigora o seguinte horario: desde 1 d'Abri! a 30 de Setembro os estabelecimentos abrem ás 7 horas e fecham ás 8; desde 1 de outubro a 31 de março, abrem ás 8 horas e fecham ás 8.

Aos sabbados, os estabelecimentos de vendas a retalho podem estar abertos até ás 9 horas.

## O Papa e a Guerra

O *Osservatore Romano* publicou um artigo relativo á sahida de Roma dos diplomatas acreditados junto do Vaticano e mais uma vez desmente o boato de que o Papa tivesse sollicitado dos Monarchas dos paizes em guerra com a Italia a chamada dos seus representantes na Santa Sé.

O mesmo jornal considera-se auctorizado a afirmar que esses diplomatas se julgaram no dever de abandonat Roma por considerarem impossivel a sua estada alli, dadas as circumstancias presentes, não com receio de serios perigos mas porque a sua situação na capital da Italia teria chegado a ser moralmente insustentavel e inaceitavel.

Ainda no caso de o governo se mostrar disposto a auctorizar a correspondencia d'esses diplomatas com os seus gabinetes, por mediação e sob a responsabilidade da Santa Sé, as circumstancias seriam de todo incompatíveis com a dignidade dos cargos e as exigencias da união d'esses representantes.

«A sua partida—diz o órgão officioso do Vaticano—deve attribuir-se, não ao cumprimento de accordos, mas á força dos factos, a uma situação nova e muito custosa tambem para o Vaticano.

A Santa Sé, sem communicação directa ou indirecta com as nações que lutam contra a Italia, terá de ater-se a informações de uma só fonte, e não disporá de todos os elementos que podem contribuir para o exacto conhecimento da situação internacional.

Ficará, pois, mutilado o internacionalismo, elemento necessário á acção da Santa Sé, e que responde ao augusto character da benéfica missão que ella cumpre no seio da sociedade.

Por outro lado, a ninguém pode occultar-se a amargura que ao paternal coração de Sua Santidade causa a dolorosa perspectiva de ruinas e lagrimas que pode ameaçar a nossa patria, para Elle tão querida.»

## Festas da Cidade

A Associação Commercial continua trabalhando para que as *Festas da Cidade* nada desmereçam do bom nome de que gozam em todo o paiz, e para isso dirigiu, o seu digno presidente e acreditado negociante sr. Guilhermino Barreira, um officio ao ministro do Fomento, pedindo-lhe a quantia de 150:000 reis, para premios aos melhores exemplares de gado, cavallar o bovino, que apparecerem na feira.

Officiou igualmente á Camara Municipal d'este concelho, pedindo-lhe o seu auxilio pecuniario, que foi satisfeito, subscrevendo aquella aggremação com o importante donativo de 400:000 reis.

## Officina de S. José

Foi oficialmente marcado o proximo dia 13 para a inauguração d'esta nova e prestantissima collectividade.

Será executado o seguinte programma:

De tarde, aos internados, será servida uma abundante refeição offerecida pelo sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride) assistindo em seguida á festa de Santo Antonio, que com a maior pompa e imponencia se realisa na Igreja de S. Francisco.

Finda esta solemnidade, será organizado um cortejo, em que se incorporarão muitas individualidades em evidencia no nosso meio, a Eschola Academica, o Collegio Academico e a Tuna da J. C. V., que se encaminhará para a Cosia, onde, como se sabe, fica installada a officina, num predio, generosamente offerecido pelo sr. Antonio Leite de Castro.

## Festividades

Revestiu o maior fervor a festividade realisada na segunda-feira ultima, na Igreja da V. O. T. de Nossa Senhora do Carmo, em honra da SS.<sup>ma</sup> Virgem e como conclusão do mez de Maria

Quer a festividade da manhã quer a da tarde, foram immensamente concorridas, tendo subido ao pulpito o fervoroso ecclesiastico sr. P.<sup>o</sup> Domingos Gonçalves, que se houve correctea e intelligentemente, tendo o auditorio retirado muito satisfeito.

A decoração do templo era simplissima, sobresahindo contudo o altar da Virgem, que estava formosissimo e deveras encantador, o que mais uma vez veio mostrar o aprimorado gosto das ex.<sup>mas</sup> Senhoras D. Maria da Gloria e D. Ermelinda Autelia Moniz Coelho, que gentilmente o adornaram.

Na quinta-feira igualmente se realiso, com a mesma intenção, no magestoso templo de I. e R. Collegiada de Nossa da Oliveira, uma pomposa festividade, tendo orado o conhecido prégador sr. P.<sup>o</sup> José Lopes Leite de Faria, que, como sempre, se houve muito distinctamente, de molde a confirmar os seus creditos de prégador illustre, eloquente e muito sabedor.

E' hoje que se realisa na parochial de Nossa Senhora da Oliveira, a pomposa e imponente festividade ao S.<sup>mo</sup> Sacramento, com missa solemne ás 11 horas da manhã, e de tarde, vespersas, completas e sermão pelo illustre orador sagrado de Villa Nova de Gaya, rev.<sup>mo</sup> sr. dr. Antonio Azevedo Maia.

O templo apresenta uma decoração magestosa e elegante, que foi confiada aos habéis armadores Eugénios.

A orchestra é da capella Boa União.

Domingo proximo realisa-se no grandioso templo da V. O. T. de São Francisco a imponente solemnia em honra do glorioso Santo Antonio.

O templo será rica e formosamente ajaezado.

O sermão foi confiado ao sympathico sacerdote vimaranense sr. Padre Gaspar Roriz, que sendo um orador de raça, é igualmente um dos nossos patrios que mais hontem Guimarães, pelo seu grande e poderoso talento e pelas suas brilhantes qualidades de character.

## «Londres em Guimarães»

Realisou-se ha dias a inauguração do novo estabelecimento, com o nome que nos serve de epigraphe, pertença do acreditado negociante sr. Ernesto de Vasconcellos, ao Passeio da Independencia.

*Londres em Guimarães* é um estabelecimento deveras elegante e muito chic, tendo, sem duvida, ficado um dos primeiros d'esta terra.

Agradecendo ao sr. Ernesto de Vasconcellos a gentileza do seu amavel convite, fazemos votos para que Guimarães cabalmente corresponda á sua iniciativa.

## Mobilisação?

Corte, como noticia absolutamente verdadeira, que o governo vae decretar a mobilisação de duas divisões, tendo já sido dadas ordens para se proceder aos respectivos trabalhos.

## A França e o Coração de Jesus

O Eminentissimo Cardeal Arcebispo de Paris, dirigiu uma carta circular a todos os Ordinarios francezes, propondo uma consagração nacional ao Sagrado Coração de Jesus, no proximo dia 11.

## Revista de inspecção

Pelo commando do Districto de Recrutamento n.<sup>o</sup> 20 foram affixados editaes fazendo saber que a Junta de Recrutamento d'este districto tem logar nos dias abaixo designados:

Dia 15 de Junho, inspecção aos mancebos de outros districtos.

Dia 19 de Junho as freguezias de Abbação (S. Christovão), Abbação (S. Thomé), Airão (S. João), Airão (Santa Maria), Aldão, Arosa, Athães, Balazar, Barco e Briteiros (Santo Estevão).

Dia 21 de Junho—Azorem, Briteiros (Santa Leocadia), Briteiros (S. Salvador) e Brito.

Dia 22 de Junho—Caldas de Vizella (S. João Baptista) e Caldas de Vizella (S. Miguel).

Dia 23 de Junho—Caldellas, Calvos, Candoso (S. Martinho), Candoso (S. Thyago), Castellões, Conde, Corvite e Costa.

Dia 24 de Junho—Creixomil, Donim, Fermentões, Figueiredo, Gandarella e Gemeos.

Dia 25 de Junho—Gominhães, Gonça, Gondar, Gondomar, Guardizella e Guimarães (S. Paio).

Dia 26 de Junho—Guimarães (Oliveira) e Infantas.

Dia 28 de Junho—Guimarães (S. Sebastião) e Infias.

Dia 29 de Junho—Leitões, Lobeira, Longos, Lordello, Mascotellos, Matamá, Mesão-Frio e Moreira de Caneiros.

Dia 30 de Junho—Nespereira, Oleiros, Paraizo, Pencello, Peniteiros, Pinheiro, Polvoteira e Ponte.

Dia 1 de Julho—Prazins (Santa Eufemia), Prazins (Santo Thyrsos), Rendufe, Ronfe, Sande (S. Clemente) e Sande (S. Lourenço).

Dia 2 de Julho—Sande (S. Martinho), Sande (Villa Nova), S. Torquato e Selho (S. Christovão).

Dia 3 de Julho—Selho (S. Jorge), Selho (S. Lourenço), Serzedello, Serzedo e Silvares.

Dia 5 de Julho—Souto (Santa Maria), Souto (S. Salvador), Taboadello, Tagilde, Urgeztes, Vermil, Vizella (S. Faustino), e Vizella (S. Paio).

## Lista dos portuguezes prisioneiros dos allemães, no combate de Naulila.

Eis a lista, recebida pela Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha, dos officiaes e praças portuguezes internados em territorio allemão em Africa:

Tenentes Francisco Aragão, Paulo José Andrade e Antonio Rodrigues Marques.

J. Abrantes, A. Affonso, J. D. Albuquerque, D. D. Almeida, A. Alves, J. D. Amaral, A. Augusto, V. I. Aviepias (?), J. (Baltar?), J. Baptista, J. Barbosa, A. Barradas, A. J. Cardoso, J. Carlos, J. D. Carvalho, J. Nunes de Carvalho, E. da Cunha, S. David, M. da Costa Dias, J. Fernandes, M. Ferreira, A. do Nascimento Fonseca, J. M. Gonçalves, P. Gonçalves, J. M. Grade, A. Lauro, (Louro?), M. A. Lopes, J. da Silva Loureiro, J. Luiz, A. dos Santos Malheiro, A. da Silva Marques, A. S. Marques, H. L. Mendes, J. Martins, J. C. Monteiro, C. Moreira, E. dos Santos Moreira, M. L. do Nascimento, J. G. Neves, A. Nunes, J. A. Nunes, A. Pereira, A. L. Pereira, K. A. Pimenta, S. dos Santos, J. dos Santos, J. J. dos Santos, L. A. Saraiva, J. Serpa, J. M. Simões, J. P. de Souza, J. V. de Souza, J. J. Teixeira, J. Viegas, J. Esteves, M. Marques. São 59.

No hospital, em tratamento, encontram-se:

J. Barreiros, A. dos Prazeres Pidão, D. Pereira, M. C. Semião, L. D. Oliveira Silva.

Fallecidos de ferimentos: A. Brito, A. Rodrigues e M. de Puga.

## Theatro D. Affonso Henriques

Hoje, ás 9 horas precisas da noite, realisa-se um attrahente espectáculo de cynematographo e variedades, que por certo vem chamar áquella casa de espectaculos uma assistencia muito numerosa.

Pela primeira vez vem ao nosso theatro a sympathica artista Angelina Maldonado, que pelo conhecimento que temos d'ella, sabemos-la ser uma bailarina muito distincta.

E' uma fapartiga que a todas as plateias captiva, pela maneira elegantissima como se apresenta.

Ao lado da Angelina, apresenta-se a conhecida cançonetista La Asturianita, que sempre tem sido applaudida pelo nosso publico.

## Theatro Gil Vicente

Em duas sessões, ás 8 e meia e 10 horas da noite, no *Cinema Chantecler*, serão exhibidas interessantes pelliculas, entre as quaes *Um hospede do outro mundo*, drama em 3 partes.

## Serviço pharmaceutico nocturno

### Horario de trabalho

A commissão Executiva da Camara municipal d'esta cidade, approvou na sua ultima sessão a escala das pharmacias que se conservam de serviço permanente, em obediencia ao edital publicado em 1 do corrente, e a que se refere o artigo 9.<sup>o</sup>. A escala é a seguinte:

As segundas-feiras ficará de serviço permanente, desde as 9 horas da noite até ás 7 horas da manhã de terças-feiras, a Pharmacia Dias Machado; das terças ás quartas-feiras ás mesmas horas, a pharmacia Alves Mendes; das quartas ás quintas-feiras, a pharmacia Rodrigo Dias; das quintas ás sextas-feiras, a pharmacia Martins; das sextas aos sabbados, a pharmacia Barbosa; dos sabbados aos domingos, a pharmacia Alfredo Martins.

As Pharmacias que estiverem de serviço aos domingos para os efeitos do descanço semanal, farão o serviço até segunda feira á hora da abertura.

## Praça de touros

A commissão administrativa da Praça de Touros de Guimarães recebe propostas até ao dia 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na praça de D. Affonso Henriques n.<sup>o</sup> 57, para as duas corridas de 1 e 2 de Agosto do corrente anno.

A mesma commissão reserva o direito de abrir, ás 12 horas do mesmo dia, licitação verbal.

Guimarães, 5-6-1915.

Pela commissão

José Caetano Pereira.

## CASAS

Arrenda-se ou vende-se uma morada de casas, em frente á estação do Caminho de Ferro. Para tratar com a sua proprietaria na mesma casa D. Christina Rosa de Souza.



## Mercearia e Confeitaria Andrade

32, Largo da Oliveira, 33  
Guimarães

Virgilio Vieira d'Andrade participa a todos os seus amigos e aos freguezes habituaes da casa, que acaba de tomar de trespasse a antiga Confeitaria Fernandes, ao largo da Oliveira, onde todos encontrarão completo sortido de artigos de mercearia de 1.<sup>a</sup> qualidade, e de confeitaria, como: sonhos, tortas, sardinhas de doce, pão de ló fabricado pelo systema de Margaride, frutas secas e caldeadas, etc., etc.

Recebem-se encomendas de doce de prato, o qual se fornece com a maxima perfeição e acceio.

PREÇOS CONVINDATIVOS

## Manual Annotado

DÁS

JUNTAS DE PAROCHIA CIVIL

ELABORADO EM HARMONIA COM A LEI N.º 88,  
REGULANDO A ORGANISAÇÃO, FUNCIONAMENTO, ATRIBUIÇÕES  
E COMPETENCIA DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

CONTÉM:

A referida lei com annotações na parte respeitante ás juntas de parochia, as tabellas dos emolumentos, e sellos, indicações sobre a contribuição industrial e o novo systema monetario organisação de orçamentos e contas, e todos os modelos indispensaveis para o funcionamento dos mesmos corpos administrativos, etc.

POR

DIONISIO DUARTE

Secretario da Administração do Concelho de Castro Daire

1.<sup>a</sup> EDIÇÃO

E'um guia pratico para todos os que se acham em contacto com os corpos administrativos.

PREÇO 300 RÉIS.

A' venda nas livrarias.

## Almanach para Todos

2.<sup>o</sup> anno de publicação

Com uma linda capa e impresso em bom papel o Almanach para todos é o melhor que se publica no seu genero e preço.

Contém além do calendario, muitas e diversas indicações e uma parte litteraria cuidada.

48 paginas em bom papel, pelo modico preço de 20 reis, pelo correio mais 5 reis de porte  
A' venda em todo o paiz e na

CASA CATHOLICA

DE

Almeida, Miranda & Souza, Limitada

133, R. dos Poiaes de S. Bento, 135

LISBOA

## LIVRARIA RELIGIOSA

Annexa á

Papelaria e Typographia Minerva Vimaranesse

68, Rua de Payo Galvão, 72

GUIMARÃES

LIVROS A VENDA:

Os Benefícios da confissão, por F. J. d'Ezerville, accommodation portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz. Um volume de 60 paginas, em 8.<sup>o</sup>:  
Em brochura . . . . . 50 réis  
Cartonado . . . . . 100 "

As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Traducção do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz. Um volume de 64 paginas, em 8.<sup>o</sup>:  
Em brochura . . . . . 50 réis  
Cartonado . . . . . 100 "

Conselhos sobre a educação, segundo o Veneravel Sarnelli. Accommodation portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz. Um vol. de 112 pag., em 8.<sup>o</sup>:  
Em brochura . . . . . 100 réis  
Cartonado . . . . . 160 "

Por que não haveis de commungar todas as manhãs em que ides à Missa? Opusculo altamente louvado por S. Santidade Pio X, traduzido pelo Padre José Lopes Leite de Faria e publicado com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz. 32 paginas, em 8.<sup>o</sup>—2.<sup>a</sup> edição:  
Avulso, franco de porte. 30 réis  
Para propaganda, por cada 10 exemplares, pelo correio, 225 réis. De 100 exemplares para cima, cada um, franco e porte, 20 réis.

Officio da Immaculada Conceição, texto portuguez, com approvação ecclesiastica. Um folheto de 32 paginas, em bom papel:  
Preço . . . . . 20 réis  
Pelo correio, por cada 5 exemplares . . . . . 10 "

Pedidos acompanhados da importancia, a Antonio Luiz da Silva Dantas.

## NINHARIAS

POR

José de Azevedo e Menezes  
Refutação documentada dos erros commettidos pelo sr. Anselmo Braamcamp Freire nos seus estudos publicados acêrca dos Farias, de Barcellos.

A' venda na Papelaria e Tabacaria Lemos, Rua da Rainha.  
PREÇO 800 RS.

## "Portugal Filatelico"

Interessante revista mensal illustrada muito util aos colleccionadores de sellos e postaes illustrados. Larga informação e muito divulgada em todos os paizes.

Assignatura por anno 400 reis.

Todos os colleccionadores devem pedir hoje mesmo um numero «especimen» que se remette gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administração: Campo de Sant'Anna, 110—Braga. (6)

P. LUIZ DIAS DA SILVA

## SERMÃO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

prégado na igreja matriz de Fafe, em 8 de Dezembro de 1912; acaba de ser editado num elegante opúsculo, precedido da narraçáo do

interessante episódio que determinou a sua publicação.

PREÇO, 60 RS.

Pelo correio 65 rs.

Pedidos á Typ. Minerva Vimaranesse R. Fayo Galvão—Guimarães.

## NOVA OFFICINA DE LATOARIA E FUNDIÇÃO DE METAES

— DE —  
GUIMARÃES & LOBO

122, Rua D. João I, 124

GUIMARÃES

Encarregam-se de canalisações para agua e gaz, interiores e exteriores, tanto em chumbo como em ferro, e todos os trabalhos da sua arte, tanto nesta cidade como fóra  
Executam trabalhos em metal, taes como:  
Lanternas e gazometros para automoveis, em cobre; alambiques para destilações, tanto antigos como modernos; e em chapa de ferro estanhada e por estanhar e fundição de metaes.  
Garante-se a solidez e perfeição.

Fabricação de alambiques e apparatus em todos os systemas  
Compram e vendem metaes velhos de todas as qualidades

## CARVÃO COKE

importado da Fabrica do Gaz de Braga

Tabella de preços

Por cada 900 kilos (um carro)

16\$500 réis.

Por cada 15 kilos (uma arroba) 300 réis

Vendas a dinheiro—Peso garantido

O preço por carro acima indicado é posto em casa do consumidor

VENDE-SE NESTA CIDADE

EM CASA DE

## Fernando d'Almeida

ACABA DE APPARECER:

## ALMANACH DE "A FÉ CHRISTÁ,"

para 1915

3.<sup>o</sup> anno de publicação

Explendida publicação contendo numerosas photogravuras, distincta colaboração em prosa e verso, charadas, enigmas, pensamentos, scenas mudas e uma serie de indicações de utilidade, que tornam o Almanach uma obra digna de toda a acceitação e que os catholicos portuguezes jamais devem deixar de adquirir.

O Almanach é o livro de maior consulta e o melhor amigo para nos entreter, alegrar e instruir.

Como nos annos anteriores o Almanaque da "Fé Christá," é illustrado com uma capa a duas cores.

A' venda em todo o paiz

Ao preço de 150 reis br. e 200 enc. pelo correio mais 20 reis de porte

## Echos de Guimarães

PUBLICAÇÃO SEMANAL

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adeantado)

Portugal, Ultramar e Hespanha	
Anno . . . . .	1\$300 rs.
Semestre . . . . .	650 "
Trimestre . . . . .	350 "
Estados U. do Brazil (anno) . . . . .	2\$000 "
Paizes da União Postal . . . . .	2\$500 "
Numero avulso . . . . .	30 "

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

(Pagamento adeantado)

Annuncios e communicados, linha	40 rs.
Repetições, por linha . . . . .	20 "
Permanentes, contracto convencional.	
Reclamos, no corpo do jornal, até 5 linhas, cada um . . . . .	100 "
Annunciam-se as publicações que o mereçam, mediante um exemplar gratis.	
Annuncios, não judiciaes, para os srs. assignantes, 25 % de abatimento.	

## Echos de Guimarães

II Anno

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. 64

Ex.<sup>mo</sup> Snr.